

MISSÃO FOROMIC 2013

Guadalajara e Cidade do México

28/09 a 05/10 de 2013

CADERNO DE SUBSÍDIOS

The SEBRAE logo is positioned on a blue, angular geometric shape that overlaps the top of the cityscape. It consists of the word "SEBRAE" in a bold, white, sans-serif font, with three horizontal white bars above and below the text.

SEBRAE



Prezados,

Aproveitamos esta oportunidade para desejar uma ótima missão internacional e encaminhar alguns lembretes importantes:

Bagagem: a franquia de bagagem para o México é de duas malas. Tenha cuidado para obedecer às restrições de embarque de líquidos e géis em bolsas de mão, evitando frascos a partir de 100 ml. Recomendamos tirar uma foto de celular da mala antes do embarque para facilitar a identificação em caso de extravio.

Roupa: para o período da missão, a temperatura prevista varia entre 11°C e 28°C, com a média durante o dia entre 20 e 25 °C. Não se esqueça de selecionar suas roupas com base nessa temperatura.

Tomada: a eletricidade é de 127 V e a maioria das tomadas aceitam tanto os dois pinos achatados quanto os pinos achatados com o fio terra ao centro (tipos A e B). Os hotéis costumam ter adaptadores para aparelhos elétricos/eletrônicos provenientes de outros países.

Passaporte: tenha sempre em mãos seu passaporte com pelo menos seis meses de validade a partir da data da viagem. Em caso de perda, comunique-se com o setor consular da Embaixada para procedimentos legais.

Cartão de crédito: não se esqueça de habilitar o uso no exterior do seu cartão de crédito para o período previsto.

Celular: não se esqueça de ativar o roaming internacional do seu celular para o período previsto. Caso queira comprar o SIM card local, o chip custa a partir de 100 pesos mexicanos (8 dólares americanos) e pode ser adquirido em bancas de jornal ou nos aeroportos.

Endereços: leve sempre o endereço de seu local de hospedagem em espanhol.

Seguro-viagem: sempre tenha em mãos o cartão de seguro para quaisquer emergências.

Declaração de bens: atualmente é necessário levar a nota fiscal com o número de série de produtos já adquiridos que possam entrar na cota-limite de 500 dólares quando do regresso do país.



MISSÃO FOROMIC 2013

Guadalajara e Cidade do México

CADERNO DE SUBSÍDIOS

// ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| APRESENTAÇÃO | 8 |
| Agenda | 12 |
| Contatos | 18 |
| Planos de voo | 20 |
| Reservas de hotel | 26 |
| | |
| PARTE I | 28 |
| GUADALAJARA, MÉXICO | |
| Sobre Guadalajara | 29 |
| FOROMIC | 30 |
| FORITO SEBRAE: desafios e oportunidades para a inclusão financeira de pequenos negócios | 32 |
| | |
| PARTE II | 40 |
| CIDADE DO MÉXICO | |
| Sobre a Cidade do México | 41 |
| Visitas Técnicas | 42 |

| | |
|--|-----------|
| SOBRE O MÉXICO | 47 |
| Política | 48 |
| Economia | 49 |
| | |
| OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES | 52 |
| Fuso horário | 52 |
| Clima | 52 |
| Moeda local | 52 |
| Voltagem e tomada(s) | 53 |
| Telefones úteis | 53 |
| | |
| ANEXOS | |
| Sobre o Brasil | 55 |
| Economia brasileira e os pequenos negócios | 56 |
| O Sistema Sebrae | 62 |
| Viagens Internacionais | 68 |
| Anotações | 71 |

// APRESENTAÇÃO

É com grata satisfação que apresentamos este Caderno de Subsídios para a Missão Sebrae para participação no XVI Fórum Interamericano de Microempresa (Foromic) na cidade de Guadalajara e visitas técnicas a instituições e práticas de inclusão financeira na cidade do México-DF. Nele podem ser encontradas informações importantes sobre a programação, endereços e contatos, além de outras informações relevantes sobre o país, cidades e logística.

A construção da agenda para esta missão foi elaborada levando-se em consideração alguns importantes objetivos:

- Prospectar as melhores referências na região de práticas financeiras inclusivas, que visem à ampliação do acesso ao crédito e demais serviços financeiros dos segmentos empresariais de menor porte, entendendo ser um importante elemento para o incremento da competitividade do segmento.
- Estreitar relações com instituições congêneres ao Sebrae, visando a ampliação da rede relacional da entidade.
- Aprofundar laços de cooperação entre o Sebrae e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, com enfoque no desenvolvimento dos pequenos negócios.

A programação da missão ocorrerá nas cidades de Guadalajara e Cidade do México.

Aproveitamos a oportunidade para convidá-lo a interagir no perfil da presente missão no portal Observatório Internacional Sebrae (OIS):

<http://ois.sebrae.com.br/missoes/missao-foromic-2013-mexico/>.

Esta seção do OIS contemplará, durante todo seu período de organização, realização e disseminação, informações sobre o país a ser visitado, a programação a ser cumprida, entidades a serem contatadas, colaboradores do Sistema Sebrae participantes da missão, entre outros dados relevantes. Para acessá-la é necessário ser colaborador do Sistema Sebrae cadastrado no portal.

Durante a etapa de realização da missão, os participantes poderão registrar e compartilhar, em tempo real, informações, notícias, vídeos e fotografias por meio do Diário de Bordo do portal OIS. Tal conteúdo auxiliará na elaboração do relatório de missão internacional, que será consolidado e disponibilizado no perfil da missão no OIS. Recordamos que, conforme IN 46/01 do Sistema Sebrae, o relatório de missão internacional deverá ser enviado à UAIN do Sebrae Nacional após o término da missão.

Desejamos-lhes boa leitura e uma ótima viagem.

Equipe UAIN

// TECNOLOGIA QR CODE

Este caderno faz uso da tecnologia **QRCode**, que utiliza a câmera de seu aparelho celular ou tablet para ler informações contidas em um código de barras matricial. Para isso, é necessário ter instalado em seu aparelho um leitor capaz de processar e reconhecer o código.

Recomendamos a instalação do aplicativo **Scan**, disponível gratuitamente na AppStore. Para aparelhos com o sistema operacional Android, recomenda-se a instalação do aplicativo **QR Droid**.

Para efetuar um teste, após a instalação, abra o aplicativo e posicione a câmera sobre o código impresso abaixo. Certifique-se de que a iluminação ambiente é adequada. O código abaixo contém a missão institucional do Sistema SEBRAE, que deve aparecer na tela de seu dispositivo.



Os códigos impressos neste caderno proporcionam uma maneira fácil de acessar as informações de contato relacionadas às visitas, como telefone, e-mail e website das instituições.





*Catedral Metropolitana da
Cidade do México*

Fonte: [flickr.com/photos/62242291@N04/6273551432/](https://www.flickr.com/photos/62242291@N04/6273551432/)

// AGENDA

27 de setembro, sexta-feira

| Horário | Atividade | Informação Adicional | Local |
|------------|---|----------------------|--------------------------------|
| 18h ✈ | Partida do voo Brasília - Guarulhos <i>Renata Henriques e Ênio Queijada</i> | | Aeroporto Juscelino Kubitschek |
| 19h28 ✈ | Partida do voo Rio de Janeiro - Guarulhos <i>Paulo Alvin e Osmar Rossato</i> | | Aeroporto Santos Dumont |
| 22h55 ✈ | Partida do voo Guarulhos - Cidade do México | | Aeroporto de Guarulhos |

28 de setembro, sábado

| Horário | Atividade | Informação Adicional | Local |
|------------|---|----------------------|---|
| 6h55 ✈ | Chegada à Cidade do México | | Aeroporto Benito Juárez |
| 9h ✈ | Partida do voo Cidade do México - Guadalajara | | Aeroporto Benito Juárez |
| 10h15 ✈ | Chegada a Guadalajara | | Aeroporto Don Miguel Hidalgo y Costilla |
| 18h19 ✈ | Partida do voo Rio de Janeiro - Guarulhos <i>Diretor Carlos Alberto dos Santos</i> | | Aeroporto Santos Dumont |
| 22h55 ✈ | Partida do voo Guarulhos - Cidade do México | | Aeroporto de Guarulhos |

29 de setembro, domingo

| Horário | Atividade | Informação Adicional | Local |
|------------|---|--|---|
| 6h55 ✈ | Chegada à Cidade do México | Diretor Carlos Alberto dos Santos | Aeroporto Benito Juárez |
| 9h ✈ | Partida do voo Cidade do México - Guadalajara | Diretor Carlos Alberto dos Santos Voo AEROMEXICO 0120 | Aeroporto Benito Juárez |
| 10h15 ✈ | Chegada a Guadalajara | Diretor Carlos Alberto dos Santos | Aeroporto Don Miguel Hidalgo y Costilla |

Forito Sebrae: Desafios e Oportunidades para a Inclusão Financeira de Pequenos Negócios

| | | | |
|---------------|---|---|-------------------------------|
| 14h - 14h30 | Abertura e boas vindas ao FORITO Sebrae | Sr. Carlos Alberto dos Santos Diretor-técnico SEBRAE, Brasil | Hotel Hilton Sala Américas |
| 14h30 - 15h | Políticas e ferramentas para a inclusão financeira: o contexto regional. | Sr. Fernando Campero Especialista Chefe- Unidade de Acesso a Financiamento, FOMIN/BID | Hotel Hilton Sala Américas |
| 15h - 16h30 | Inclusão financeira: as experiências de Bolívia, Brasil, Colômbia e México. | Sr. Carlos Alberto dos Santos Diretor-técnico SEBRAE, Brasil Sr. Andres Urquidi Gerente Geral BANCOFIE, Bolívia Sra. Liza Guzmán Vice presidente de operações da América Latina ACCIÓN, Colombia Sra. Claudia Revilla Diretora Geral PRODESARROLLO, Mexico | |
| 16h30 - 16h50 | Debate | | |
| 16h50 - 17h | Café de encerramento | | |

30 de setembro, segunda-feira

| Horário | Atividade | Informação Adicional | Local |
|-------------|---|---|-----------------------------------|
| 9h - 13h | Forito Itaú: Negócios Inclusivos | Participação restrita a inscritos confirmados | Sala México I - A Hotel Hilton |
| 8h30 - 9h | Boas Vindas - FOROMIC | | Expo - Salão A |
| 9h - 10h | Plenária 1: Evolução e futuro das microfinanças no México | | |
| 10h30 - 12h | Painel 1: Proteções para microempreendedores Painel 2: Além do crédito - Instituições de microfinanças como motores do desenvolvimento | | |
| 12h - 13h | Inauguração do FOROMIC | Presença do presidente do México - Enrique Peña Nieto | |
| 13h - 13h30 | Cerimônia de premiação: Prêmio Interamericanos para a Inovação Financeira e Empresarial | | |

* Dia do México (30/09). Série de palestras proferidas por especialistas mexicanos.

| | |
|----------------------------------|---|
| 13h30 - 15h | Almoço |
| 15h - 16h30 | Plenária 2: Desenvolvimento Institucional das Instituições de Microfinanças |
| 17h - 18h30 | Plenária 3: Desenvolvimento Integral da Microempresa |
| 18h30 - 19h | Considerações finais |
| 19h - 19h45 | Networking |
| 19h45 - 20h | Transporte para coquetel |
| 20h-22h | Coquetel no Hospício Cabañas |
| 1 de outubro, terça-feira | |
| Horário | Atividade |
| 9h - 9h45 | Sessão principal de diálogo: empresas de crescimento dinâmico e de alto impacto |
| 9h-10h | Plenária 1: Inclusão financeira - o caminho a ser seguido |
| 10h-10h50 | Sessão de Diálogo: Empresas em Crescimento Dinâmicas e de Alto Impacto |
| 10h55 - 11h20 | Plenária 2: NEXSO - uma plataforma online para conectar e colaborar sobre soluções para problemas globais |
| 11h25 - 11h45 | Coffee break |
| 11h50 - 13h20 | Painel 1A: Finanças para PME - aprendendo com a experiência internacional Painel 1B: Serviços financeiros inclusivos via celular - as barreiras estão caindo? Painel 1C: Conectando os pontos no estágio inicial da cadeia de financiamento - diálogo entre investidores e empreendedores/ aceleradores |
| 13h25 - 14h25 | Almoço |
| 14h30 - 16h | Painel 2A: Financiando alimentos, agricultura sustentável e agronegócios - como alcançar pequenos fazendeiros Painel 2B: Diminuir custos de produtos de crédito e poupança para torná-los mais inclusivos Painel 2C: Uma agenda de mudanças - alto crescimento do empreendedorismo no México (estudo de caso) |
| 15h50 - 16h | Apresentação institucional: três histórias de inclusão financeira de pessoas com deficiência |

| | |
|---------------|---|
| 16h05 - 16h25 | Coffee break |
| 16h30 - 18h | Painel 3A: Mercados de valores mobiliários - o próximo desafio para as MFI? Painel 3B: Sobreendividamento e mercados de crédito Painel 3C: Títulos de impacto social - novas oportunidades para investimentos sociais na América Latina |
| 18h15 - 18h30 | Transporte para coquetel |
| 18h35 - 22h | Coquetel no Lienzo Charro Unión General Ranch |

2 de outubro, quarta-feira

| Horário | Atividade |
|---------------|--|
| 9h - 10h30 | Painel 4A: Serviços Financeiros Rurais Inovadores Painel 4B: Microscópio Global sobre o Ambiente de Negócios para Microfinanças Painel 4C: Financiamento Público como uma Ferramenta Inovadora para financiar empresários e as PME |
| 10h35 - 10h55 | Coffee Break |
| 11h - 12h30 | Painel 5A: Green Banking Painel 5B: Percepções, Impacto e Integração de Serviços (Microfinanças) Painel 5C: Empreendedorismo das Mulheres: O Âmbito dos Empreendimentos das Mulheres. |
| 12h35 - 13h35 | Almoço |
| 13h40 - 15h10 | Painel 6A: Finanças de Empresas Florestais Rurais: Oportunidades para Instituições de Microfinança. Painel 6B: Clientes de Instituições de Microfinança: O que saber sobre eles? Painel 6C: Apoiando Jovens Empreendedores de Baixa Renda: O que isso implica? |
| 15h15 - 15h35 | Coffee Break |
| 15h40 - 16h55 | Plenária 3: 20 anos de impacto - Celebrando agentes de mudança |
| 17h - 17h30 | Observações finais |
| 17h45 - 18h45 | Transporte para coquetel |
| 18h50 - 23h | Coquetel na empresa Mundo Cuervo, produtora de tequila líder em nível internacional. |

3 de outubro, quinta-feira

| Horário | Atividade | Informação Adicional | Local |
|------------|---|--|--|
| 9h - 16h | Forito - dia inteiro | Melhores práticas de microfranquias como valiosa ferramenta para emponderar às populações de baixa renda | Expo Guadalajara |
| 15h | Encontro da delegação Sebrae para deslocamento ao aeroporto | Check out às 13h | Lobby Hotel Hilton |
| 17h40 ✈ | Partida do voo Guadalajara - Cidade do México | | Aeroporto Internacional de Guadalajara |
| 18h50 ✈ | Chegada à Cidade do México e deslocamento para o hotel | Hotel Camino Real - Pedregal | Aeroporto Benito Juárez, Hotel Camiño Real |

4 de outubro, sexta-feira

| Horário | Atividade | Informação Adicional | Local |
|---------|--|---|----------------------------|
| 10h15 | Saída para visitas técnicas | | Lobby do Hotel Camiño Real |
| 11h | Secretaria de Economia Reunião - PRONAFIN Programa Nacional de Financiamento ao Microempresário | Reunião com a coordenadora geral do programa, Lic. Elenitza Canavati. | |
| 13h | Reunião - NAFIN Nacional Financeira | Reunião com Gabriela Alvarado - Sub-diretora da Diretoria de Intermediários Financeiros e Micro-crédito | |
| 15h | Almoço | A definir em local próximo a NAFIN | |

5 de outubro, sábado

| Horário | Atividade | Informação Adicional | Local |
|---|---|----------------------|-------------------------|
| 23h20 | Partida do voo México - São Paulo | | Aeroporto Benito Juárez |
|  | | | |
| 6 de outubro, domingo | | | |
| Horário | Atividade | | Local |
| 14h | Partida do voo São Paulo - Rio de Janeiro | | Aeroporto de Guarulhos |
|  | | | |
| 14h55 | Partida do voo São Paulo - Brasília | | Aeroporto de Guarulhos |
|  | | | |

**Agenda sujeita a alterações.*

// CONTATOS E ENDEREÇOS

Membros da Missão

| Instituição | Cargo | Representante | Telefone |
|-------------|-----------------------|--------------------------------------|----------|
| SEBRAE/NA | Diretor técnico | Carlos Alberto do Santos | |
| SEBRAE/NA | Gerente | Paulo Cesar Alvim | |
| SEBRAE/NA | Gerente | Enio Queijada de Souza | |
| SEBRAE/NA | Gerente Adjunta | Renata Malheiros Henriques | |
| SEBRAE/NA | Analista | Osmar Rossato de Oliveira | |
| SEBRAE/MG | Gerente | Alessandro Flávio Chaves | |
| SEBRAE/MG | Analista | Marcelo Resende Barroso | |
| SEBRAE/PR | Analista | Flavio Locatelli | |
| SEBRAE/SC | Analista | Carlos Armando Carreirão | |
| SEBRAE/MS | Diretora de operações | Maristela de Oliveira França | |
| SEBRAE/MS | Analista | Luciene dos Santos Errobidart Mattos | |

Informações das Instituições

| Instituição | Endereço | Telefone |
|----------------------------|----------|----------|
| Secretaria de Economia | | |
| NAFIN | | |
| FOROMIC | | |
| Hotel Hilton | | |
| Hotel Camino Real Pedregal | | |

Contatos

| Instituição | Informação Adicional | Telefone |
|------------------------|---|----------|
| Embaixada do Brasil | Alejandro Olvera, Setor de Promoção Comercial, Energia e Turismo | |
| Secretaria de Economia | Adolfo Guzmán López Collada, Consultor responsável de promoção, comunicação e articulação | |
| Secretaria de Economia | Karla Nuñez | |
| PRONAFIN | Lic. Elenitza Canavati, coordenadora geral do programa nacional de financiamento (PRONAFIN) da Secretaria de Economia | |
| NAFIN | Gabriela Alvarado | |
| COFSA | Saralina Barragán, apoio logístico para o desenvolvimento do FORITO | |
| BID | Susana Buenaño, Learning and Knowledge Management Analyst, KSC Unit | |
| BID | Alexandra Sánchez, Knowledge and Strategic Communications (KSC) Unit (FOROMIC) | |

Logística

| Serviço | Informação Adicional | Telefone |
|--------------------------------|--|----------|
| Intérprete | Cláudio Tavares | |
| Transporte em Guadalajara | Elite Renthal - Armando Ibarra Soto | |
| Transporte na Cidade do México | Golden Crown - Ulises Espinosa Lugo Provável motorista: Guillermo Rosas | |

Como fazer chamadas?

México-Brasil: discar 00+55+DDD+número

Brasil-México: discar 00+52+DDD+número

// PLANO DE VOOS

Sr. Carlos Alberto dos Santos

| Reserva: PPYBEU | | | | | | |
|-----------------|------------|-----|--|--|-------|---------|
| Data | Cia | Voo | Origem | Destino | Saída | Chegada |
| 28/set | GOL | | Rio de Janeiro - Santos Dumont (SDU) | São Paulo - Guarulhos (GRU) | | |
| 28/set | AEROMEXICO | | São Paulo - Guarulhos (GRU) | Cidade do México - Aeroporto Internacional (MEX) | | |
| 29/set | AEROMEXICO | | Cidade do México - Aeroporto Internacional (MEX) | Guadalajara - Aeroporto Internacional (GDL) | | |
| 03/out | AEROMEXICO | | Guadalajara - Aeroporto Internacional (GDL) | Cidade do México - Aeroporto Internacional (MEX) | | |
| 05/out | AEROMEXICO | | Cidade do México - Aeroporto Internacional (MEX) | São Paulo - Guarulhos (GRU) | | |
| 06/out | TAM | | São Paulo - Guarulhos (GRU) | Brasília - Aeroporto Juscelino Kubitschek (BSB) | | |

Srta. Renata Malheiros Henriques

| Reserva: NGBPWU | | | | | | |
|-----------------|------------|-----|--|--|-------|---------|
| Data | Cia | Voo | Origem | Destino | Saída | Chegada |
| 27/set | TAM | | Brasília - Aeroporto Jucelino Kubitschek (BSB) | São Paulo - Guarulhos (GRU) | | |
| 27/set | AEROMEXICO | | São Paulo - Guarulhos (GRU) | Cidade do México - Aeroporto Internacional (MEX) | | |
| 28/set | AEROMEXICO | | Cidade do México - Aeroporto Internacional (MEX) | Guadalajara - Aeroporto Internacional (GDL) | | |
| 03/out | AEROMEXICO | | Guadalajara - Aeroporto Internacional (GDL) | Cidade do México - Aeroporto Internacional (MEX) | | |
| 05/out | AEROMEXICO | | Cidade do México - Aeroporto Internacional (MEX) | São Paulo - Guarulhos (GRU) | | |
| 06/out | TAM | | São Paulo - Guarulhos (GRU) | Brasília - Aeroporto Jucelino Kubitschek (BSB) | | |

Sr. Paulo Alvim

| Reserva: BEJNWQ | | | | | | |
|-----------------|------------|-----|--|--|-------|---------|
| Data | Cia | Voo | Origem | Destino | Saída | Chegada |
| 27/set | GOL | | Rio de Janeiro - Santos Dumont (SDU) | São Paulo - Guarulhos (GRU) | | |
| 27/set | AEROMEXICO | | São Paulo - Guarulhos (GRU) | Cidade do México - Aeroporto Internacional (MEX) | | |
| 28/set | AEROMEXICO | | Cidade do México - Aeroporto Internacional (MEX) | Guadalajara - Aeroporto Internacional (GDL) | | |
| 03/out | AEROMEXICO | | Guadalajara - Aeroporto Internacional (GDL) | Cidade do México - Aeroporto Internacional (MEX) | | |
| 05/out | AEROMEXICO | | Cidade do México - Aeroporto Internacional (MEX) | São Paulo - Guarulhos (GRU) | | |
| 06/out | TAM | | São Paulo - Guarulhos (GRU) | Rio de Janeiro - Santos Dumont (SDU) | | |

Sr. Osmar Oliveira

| Reserva: CTEJND | | | | | | |
|-----------------|------------|-----|--|--|-------|---------|
| Data | Cia | Voo | Origem | Destino | Saída | Chegada |
| 27/set | GOL | | Rio de Janeiro - Santos Dumont (SDU) | São Paulo - Guarulhos (GRU) | | |
| 27/set | AEROMEXICO | | São Paulo - Guarulhos (GRU) | Cidade do México - Aeroporto Internacional (MEX) | | |
| 28/set | AEROMEXICO | | Cidade do México - Aeroporto Internacional (MEX) | Guadalajara - Aeroporto Internacional (GDL) | | |
| 03/out | AEROMEXICO | | Guadalajara - Aeroporto Internacional (GDL) | Cidade do México - Aeroporto Internacional (MEX) | | |
| 05/out | AEROMEXICO | | Cidade do México - Aeroporto Internacional (MEX) | São Paulo - Guarulhos (GRU) | | |
| 06/out | TAM | | São Paulo - Guarulhos (GRU) | Brasília - Aeroporto Jucelino Kubitschek (BSB) | | |

Sr. Enio Queijada de Souza

| Reserva: WUJCHR | | | | | | |
|-----------------|------------|-----|--|--|-------|---------|
| Data | Cia | Voo | Origem | Destino | Saída | Chegada |
| 27/set | TAM | | Brasília - Aeroporto Jucelino Kubitschek (BSB) | São Paulo - Guarulhos (GRU) | | |
| 27/set | AEROMEXICO | | São Paulo - Guarulhos (GRU) | Cidade do México - Aeroporto Internacional (MEX) | | |
| 28/set | AEROMEXICO | | Cidade do México - Aeroporto Internacional (MEX) | Guadalajara - Aeroporto Internacional (GDL) | | |
| 03/out | AEROMEXICO | | Guadalajara - Aeroporto Internacional (GDL) | Cidade do México - Aeroporto Internacional (MEX) | | |
| 05/out | AEROMEXICO | | Cidade do México - Aeroporto Internacional (MEX) | São Paulo - Guarulhos (GRU) | | |
| 06/out | TAM | | São Paulo - Guarulhos (GRU) | Brasília - Aeroporto Jucelino Kubitschek (BSB) | | |



Exposición de Codices Aztecas -
Ciudad de México

Fonte: flickr.com/photos/acuarela08/4123309203/

// RESERVAS DE HOTEL

Sr. Carlos Alberto dos Santos

| Chegada | Saída | Cidade | Hotel | Reserva |
|---------|--------|------------------|----------------------------|---------|
| 29/set | 03/out | Guadalajara | Hotel Hilton | |
| 03/out | 05/out | Cidade do México | Hotel Camino Real Pedregal | |

Sr. Paulo Alvim

| Chegada | Saída | Cidade | Hotel | Reserva |
|---------|--------|------------------|----------------------------|---------|
| 28/set | 03/out | Guadalajara | Hotel Hilton | |
| 03/out | 05/out | Cidade do México | Hotel Camino Real Pedregal | |

Sr. Enio Queijada de Souza

| Chegada | Saída | Cidade | Hotel | Reserva |
|---------|--------|------------------|----------------------------|---------|
| 28/set | 03/out | Guadalajara | Hotel Hilton | |
| 03/out | 05/out | Cidade do México | Hotel Camino Real Pedregal | |

Srta. Renata Malheiros Henriques

| Chegada | Saída | Cidade | Hotel | Reserva |
|---------|--------|------------------|----------------------------|---------|
| 28/set | 03/out | Guadalajara | Hotel Hilton | |
| 03/out | 05/out | Cidade do México | Hotel Camino Real Pedregal | |

Sr. Osmar Rossato de Oliveira

| Chegada | Saída | Cidade | Hotel | Reserva |
|---------|--------|------------------|----------------------------|---------|
| 28/set | 03/out | Guadalajara | Hotel Hilton | |
| 03/out | 05/out | Cidade do México | Hotel Camino Real Pedregal | |

* Alessandro Chaves, Marcelo Barroso e Flávio Locatelli estarão hospedados no hotel Holiday Inn Select em Guadalajara e Camino Real Pedregal na Cidade do México.

* Os demais participantes estarão nos hotéis Hilton (em Guadalajara) e Camino Real Pedregal (na Cidade do México).

// PARTE I

GUADALAJARA



*Hospicio Cabañas, Plaza Tapatia
Guadalajara - Mexico*

Fonte: [flickr.com/photos/raulmacias/8392137465/](https://www.flickr.com/photos/raulmacias/8392137465/)

SOBRE A CIDADE

[HTTP://WWW.AMCHAM.ORG.MX/ABOUT-US/GUADALAJARA.ASPX](http://www.amcham.org.mx/about-us/guadalajara.aspx)



Guadalajara, capital do estado de Jalisco, é uma das cidades mais importantes do México. Possui uma população de mais de 4 milhões de habitantes, sendo a segunda cidade mais populosa do México, logo atrás da Cidade do México. Possui um PIB de 77,4 bilhões de dólares e um PIB per capita de 16.855 mil dólares em 2012. É conhecida por suas feiras, convenções e exposições.

Guadalajara é conhecida como o "Vale do Silício mexicano", devido à sua indústria de tecnologia. A cidade é a principal produtora de tecnologia no país, com uma oferta de serviços avançados de tecnologia da informação (TI).

A cidade é sede de grandes empresas, tais como: Solectron, Flextronics, SCI Systems, IBM, ON Semiconductor, Hewlett Packard e Kodak.

A fDi magazine classificou Guadalajara como a maior entre as grandes cidades do México e a designou como tendo o segundo potencial econômico mais forte na América do Norte, depois de Chicago. Também classificou a cidade como a mais amigável para negócios na América Latina. Há muitos líderes de TI e empresas de Business Process Outsourcing (BPO) com operações no estado, devido à sua conveniente localização geográfica, capital humano qualificado e infraestrutura.

Fontes: Brookings.edu e American Chamber Mexico

// FOROMIC



[HTTP://EVENTS.IADB.ORG/
CALENDAR/EVENTDETAIL.
ASPX?LANG=EN&ID=4013&OID=536](http://EVENTS.IADB.ORG/CALENDAR/EVENTDETAIL.ASPX?LANG=EN&ID=4013&OID=536)

O Fórum Interamericano sa Microempresa - FOROMIC - se realiza desde 1998. Em sua última edição em 2012, em Barbados, 1.100 pessoas de 48 países participaram, sendo que 84% eram estrangeiros. Mais da metade eram profissionais advindos de instituições financeiras (38%) e organismos não governamentais (17%).

O Sebrae vem participando sistematicamente dos eventos do Foromic. Em 2008, o evento foi realizado em Assunção, no Paraguai, em 2009, em Arequipa, no Peru, 2010 em Montevidéu, no Uruguai e 2011 em San José, na Costa Rica.

O Foromic é o evento mais importante da região em temas relacionados ao desenvolvimento e financiamento das micro e pequenas empresas e microfinanças. Tem como principais objetivos disseminar conhecimentos, práticas e lições. O evento também gera oportunidades de contatos e amplia a rede relacional entre diferentes atores.

Neste ano de 2013 os focos temáticos do evento serão:

- Inovação de produtos e serviços de microfinanças
- Desenvolvimento e promoção dos pequenos negócios por meio de modelos inovadores
- Evolução das microempresas para empresas pequenas
- Finanças verdes e financiamento rural
- Modelos sustentáveis para inserção econômica da base da pirâmide
- Microseguros e microfranquias
- Eficiência e uso efetivo de poupança e remessas
- Finanças responsáveis e seu impacto social.

Trata-se também de oportunidade para prospecção de boas práticas junto a instituições de referência no México e na América Latina no que tange à inclusão financeira de pequenos negócios.



*Hospicio Cabañas, Guadalajara
- México*

Fonte: [flickr.com/photos/raulmacias/8393732526/in/photostream/](https://www.flickr.com/photos/raulmacias/8393732526/in/photostream/)

// FORITO SEBRAE

FORITO SEBRAE

Desafios e oportunidades para inclusão financeira dos pequenos negócios

SEBRAE E A INCLUSÃO FINANCEIRA DE PEQUENOS NEGÓCIOS

O Sebrae tem adotado estratégias de inclusão financeira dos pequenos negócios por intermédio de diferentes canais e parcerias nos últimos anos.

O fortalecimento de redes de instituições de microfinanças por meio de aprimoramento dos seus modelos de governança, capacitação das lideranças e do corpo técnico e gerencial, além de assistência técnica e apoio financeiro são algumas das ferramentas e soluções adotadas.

A difusão de melhores práticas no cooperativismo de crédito de pequenos negócios também tem sido um importante canal para o Sebrae promover o setor, valorizando as práticas referenciadas em diferentes nichos de negócios, em destacadas plataformas de atendimento e inovadoras tecnologias de concessão, gestão e recuperação de créditos.

As sociedades de garantia de crédito (SGCs) em expansão no Brasil com o apoio do Sebrae, tem gerado alternativas de facilitação de acesso ao crédito pelos pequenos negócios por meio de garantias concedidas em bases do conhecimento territorial e relações de proximidade entre instituições garantidores e seus clientes.

Como parte dos eventos paralelos ao FOROMIC, será realizado em 29/09, domingo, o FORITO SEBRAE, sob tema: desafios e oportunidades para inclusão financeira dos pequenos negócios.

Nas páginas a seguir serão apresentados os palestras e suas respectivas instituições que comporão o FORITO. A programação detalhada encontra-se na página 13.

SR. CARLOS ALBERTO DOS SANTOS, DIRETOR TÉCNICO DO SEBRAE



Sr. Carlos Alberto dos Santos é o atual Diretor Técnico do SEBRAE Nacional e especialista em políticas de desenvolvimento de micro e pequenas empresas com foco em finanças. É economista e doutor pela Universidade Livre de Berlim, na Alemanha.

Em 2003, ingressou no SEBRAE onde já exerceu os cargos de assessor da Presidência, gerente da Unidade de Acesso a Serviços Financeiros e diretor de Administração e Finanças. É conselheiro da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), Conselho Nacional do Turismo (CNT). É, também, vice-presidente da Associação Brasileira de Instituições Financeiras de Desenvolvimento (ABDE).

Tendo mais de vinte anos de experiência em desenvolvimento econômico na América Latina e África, publicou diversos artigos sobre políticas de desenvolvimento e participou como palestrante em várias conferências e congressos no Brasil, Estados Unidos, América Latina e Europa. Tem se dedicado principalmente aos temas da inovação e do desenvolvimento sustentável para maior competitividade dos pequenos negócios.

**BID -
FUMIN**

O Fundo Multilateral de Investimentos (FUMIN) busca apoiar o crescimento econômico e a redução da pobreza na América Latina e Caribe por meio da promoção do investimento e do desenvolvimento do setor privado. Busca assim, desenvolver, financiar, executar e replicar modelos de negócios inovadores que beneficiem comunidades pobres e de baixos ingressos, empresários e outros parceiros do setor privado, público e sem fins lucrativos, avaliando o impacto de suas intervenções e lições aprendidas. O Fumin foi fundado por 39 países acionistas em 1993 e é vinculado ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Trata-se de instituição com predisposição à inovação e à assunção de riscos que possam construir e apoiar modelos exitosos de negócios para às micro, pequenas e médias empresas. A experimentação é parte essencial de seu mandato.

O Fumin também fornece assistência técnica, doações e investimentos de capital, como ferramentas que permitem compartilhar riscos e criar capacidade institucional em parceria com os interesses locais, em sua maioria do setor privado. É o principal fornecedor para o setor privado na América Latina e Caribe, possuindo expressiva participação no tema de microfinanças e fundos de capital de risco.

Aproximadamente 100 projetos são financiados anualmente com recursos em torno de US\$ 100 milhões. Ao final de 2011 haviam em torno de 546 projetos ativos apoiados pelo Fumin. Além disso, contava-se em meados de 2012 com 51 fundos ativos em apoio às pequenas empresas.

**SR. FERNANDO CAMPERO,
ESPECIALISTA
FUMIN/BID**



Fernando Campero é o especialista chefe da Unidade de Acesso a Financiamento do FUMIN, onde trabalha com projetos que envolvam intermediários financeiros focados em atender micro e pequenas empresas.

Antes de ingressar no BID, em 2000, foi Diretor de Investimentos e Finanças na Nacional Financiera Boliviana, um banco de segundo piso no seu país natal, e diretor executivo de um programa boliviano para a reforma regulatória.

No início de sua carreira como economista, trabalhou para o Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas na China. É mestre em política Pública pela *Harvard University* e bacharel pela *Georgetown University*.

BANCO FIE A instituição financeira baseia seu trabalho, principalmente, em levar à população excluída do sistema financeiro comercial e aquelas pessoas que nunca se imaginaram ter um crédito, acessá-lo e pagá-lo por meio de seu trabalho e seu esforço.

Banco FIE busca preservar sua filosofia e essência de trabalho que lhe deu vida: apoiar aos pequenos empreendimentos e viabilizar acesso a serviços financeiros com equidade e transparência. O desafio é avançar sem deixar de lado um comportamento socialmente responsável, que busca impactar na comunidade algo além do econômico.

A entidade do terceiro setor se transformou em banco. FIE busca impulsionar uma estrutura que crê que crédito e poupança são direitos fundamentais que impactam a qualidade de vida das pessoas, em especial, aquelas que se movem nos mercados, nas periféricas das cidades e nas zonas rurais.

ACCIÓN

Acción é uma organização não-governamental internacional. Com sua unidade na Colômbia, foi um parceiro estratégico no deslanche do microcrédito em Bogotá em 1988 com parceiros como Finamérica (anteriormente Finansol). Por meio de uma parceira próxima, Acción e Finamérica desenvolveram relevante metodologia de crédito, assim como produtos e serviços que melhoraram a saúde financeira e o posicionamento de mercado da Finamérica.

Trabalharam também com a Fundação Mário Santo Domingo (FMSD) para oferecer “Diálogo sobre Negócios”, na implantação de um programa de treinamento para microempreendedores e junto com o Centro de Formação Empresarial (CFE) fundaram o centro de treinamento microempresarial em Bogotá. Mais que 450,000 microempreendedores já foram treinados na Colômbia.

A Acción também apoiou o desenvolvimento da principal metodologia de crédito da Fundação Mário Santo Domingo: o modelo de crédito solidário.

A Sra. Liza Guzman, vice-presidente de operações da América Latina pela ACCIÓN participará como palestrante do FORITO Sebrae.

**SR. ANDRES URQUIDI,
GERENTE GERAL
BANCO FIE - BOLÍVIA**



É licenciado em Economia, com mestrado em administração de empresas.

Trabalha no Banco FIE desde 2000 onde desempenhou a função de Gerente de Divisão Comercial nos últimos 5 anos antes de assumir a Gerência Geral.

**LIC. LIZA GUZMÁN,
VICE PRESIDENTE DE
OPERAÇÕES DA AMÉRICA
LATINA**



Conta com vários anos de experiência em microfinanças e setor financeiro colombiano. Trabalhou em banco de investimento, finanças e gerência de projetos.

Atualmente ocupa a vice presidência de operações da América Latina da ACCIÓN.

PRODESAROLLO Prodesarrollo Finanzas e Microempresa é a rede nacional de instituições provedoras de serviços financeiros que buscam contribuir para o desenvolvimento econômico e ao combate da pobreza, mediante a concessão de créditos eficientes, serviços de poupança, assessoria e capacitação a população que vive em condições de pobreza.

Atualmente seus membros somam 85 organizações prestadoras de serviços financeiros populares, do setor social e privado, que atendem por meio de 1.522 sucursais em todo o país a mais de 4,3 milhões de pessoas, das quais 85% são mulheres.

A Sra. Claudia Revilla Ostos, diretora executiva da PRODESAROLLO, participará como palestrante do FORITO Sebrae.

**LIC. CLAUDIA REVILLA
OSTOS, DIRETORA GERAL
PRODESARROLLO, MÉXICO**



Licenciada em Estudos Latinoamericanos pela Universidade Nacional Autônoma do México e Direito pela Universidade CEU.

Diplomada pela academia de direitos em temas indígenas e humanos.

Coordenadora do Centro Jurídico para infância e juventude entre 1999 e 2001.

Coordenadora da área jurídica do Centro Integral de Apoio à Mulher em Coyoacán entre os anos de 2001 e 2002.

Coordenadora de capacitação do Movimento de Educação Política em Campeche, Oaxaca, Tabasco, Estado de México e Distrito Federal em 2002.

Coordenação de projeto na Secretaria de Desenvolvimento Social, fundo para a paz entre 2002 e 2003.

Diretora de Relações Inter Institucionais no ProDesarrollo entre 2008 e 2011.

Fundadora e vice presidente da Rede Latino Americana pela Justiça de Gênero e o Desenvolvimento Econômico entre 2010 e 2011.

Diretora Geral Prodesarrollo, Finanças e Microempresas em 2013.

// PARTE II

CIDADE DO MÉXICO



*Palácio de Belas Artes
Cidade do México - México*

SOBRE A CIDADE

[HTTP://WWW.MEXICOCITY.
GOB.MX](http://www.mexicocity.gob.mx)



A Cidade do México ou Distrito Federal é a capital do país. Está localizada na região centro-sul e baseia-se na bacia do lago Texcoco, a uma altitude média de 2.300 metros acima do nível do mar. Possui um PIB de 411.4 bilhões de dólares (quase um quarto do PIB do México) e um PIB per capita de 19.940 em 2012.

É o motor econômico do país, embora algumas indústrias tenham sido incentivadas a se deslocar para outras áreas, para reduzir a poluição e conter o crescimento. No entanto, mais da metade da produção industrial do país ainda é produzida na cidade. Algumas atividades industriais importantes são a têxtil, produtos químicos, móveis, plásticos, metais, montagem eletrônica e produção de produtos farmacêuticos. A indústria de alimentos e bebidas continua sendo um grande empregador, assim como a indústria do turismo traz milhões de dólares para a economia.

Fontes: Brookings.edu, City data e FLACSO

// VISITAS TÉCNICAS NA CIDADE DO MÉXICO

SECRETARIA DE ECONOMIA E PRONAFIN



PRONAFIN - Programa Nacional de Financiamento ao Microempresário

PRONAFIM consiste num programa federal de segundo piso criado para contribuir com o surgimento e consolidação do setor microfinanceiro. É ligado à Secretaria de Economia do México (equivalente a um Ministério) e operado por intermédio de um Fideicomisso do Programa Nacional de Financiamento ao Microempresário (FINAFIM).

MISSÃO

Apoiar as iniciativas produtivas urbanas e rurais e empreendimentos de homens e mulheres em situação de pobreza e que não tenham acesso ao financiamento do sistema bancário tradicional, para melhorar suas condições de vida e criar oportunidades de auto-emprego, geração de renda e ocupação.

PONTOS DE INTERESSE:

- Programa Federal de segundo piso para estruturação e consolidação de instituições microfinanceiras;
- Apoio à difusão, promoção e operação de esquemas de microseguros;
- Capacitação e assistência técnica ao microempresário;
- Aquisição de ativos fixos.

LIC. ELENITZA CANAVATI
COORDENADORA GERAL DO
PRONAFIN - SECRETARIA DE
ECONOMIA



Licenciada em Relações Internacionais pela Universidade Iberoamericana no Campus de Santa Fé.

Durante o ano de 2000 foi coordenadora dos Grupos Jovens na Campanha Presidencial em Nova León, de Francisco Labastida Ochoa por parte do Partido Revolucionário Institucional.

Em 2001 foi Secretária Geral Adjunta da Frente de Mulheres Jovens do Partido Revolucionário Institucional (PRI) e desde este ano é Conselheira Nacional da Fundação Colosio.

Na Fundação Unidos, desempenhou Coordenação do Voluntariado em 1999 e em 2007 como Diretora de Relações Institucionais. Em 1995 atuou como Coordenadora de Eventos Especiais no Unicef no México.

De outubro de 2009 a maio de 2011 ocupou o cargo de Diretora do Sistema DIF no Estado de Nuevo León. Dentro deste mesmo sistema previamente ocupou o cargo de Diretora Adjunta e Coordenadora de Voluntariado entre os anos de 2003 a 2006.

NAFINSA**NACIONAL FINANCIERA - NAFINSA**

Instituição Financeira Plena/Regulada de 2º piso focada em pequenos negócios com estratégia de promoção de negócios por meio de plataformas eletrônicas.

MISSÃO

Promover o acesso das micro, pequenas e médias empresas aos serviços financeiros; impulsionar o desenvolvimento de projetos sustentáveis e estratégicos para o país; promover o desenvolvimento do mercado de valores e atuar como agente financeiro do governo federal com o propósito de contribuir para o crescimento regional e a criação de empregos.

PONTOS DE INTERESSE:

- Evolução da plataforma de factoragem eletrônica - leilões eletrônicos de títulos - CrediCadenas: plataforma eletrônica de financiamento, capacitação, assistência técnica e informação para micro e pequenas empresas inseridas em cadeias produtivas.
- Plataformas e ferramentas eletrônicas para acesso e inclusão.
- Programas de garantias

**LIC.GABRIELA ALVARADO
GUERRERO, SUB-DIRETORA DE
MICROCRÉDITO**



Licenciada em Economia pela Universidade Nacional Autônoma do México em Acatlán, em 1987.

Diplomada em finanças pelo Instituto Tecnológico de Monterrey em 1994

Atuação na NAFINSA:

- Analista na Direção de Crédito, entre 1992 e 2007, onde participou da reengenharia do manual de crédito da NAFINSA e do desenho e implementação do Programa de Garantias.

- Importantes contribuições nos resultados da subdireção de Intermediários Especializados entre 2007 e 2012.

- Subdiretora de Microcrédito, onde é responsável pela administração de 26 microfinanceiras e pela implementação do Programa de Garantias para Perdas.



// SOBRE O MÉXICO

| Dados Gerais | |
|-----------------------|---|
| Capital | Cidade do México (Distrito Federal) |
| Língua Oficial | Espanhol |
| Governo | Regime Parlamentarista |
| Presidente | Enrique Peña Nieto (desde dezembro de 2012) |
| Área | 1.964.375 km ² |
| População (est. 2013) | 116.220.947 milhões |
| Dados econômicos | |
| PIB (2012) | US\$ 1,178 trilhão |
| PIB per Capita (2012) | US\$ 9.747 mil |
| Varição do PIB (2012) | 3,9% |
| Inflação (2012) | 4,1% |
| Desemprego (2012) | 5,3% |
| Indicadores sociais | |
| IDH (2012) | 0,775 |
| Índice de Gini (2008) | 0,483 |
| Mortalidade infantil | 16,26 mil/nasc |
| Alfabetização | 93,5% |
| Moeda | Peso mexicano (M\$) |
| Fuso horário | - 2 horas em relação a Brasília |
| Cód telef | + 52 |



Enrique Peña Nieto

Fontes: CIA World Factbook e Observatório Internacional Sebrae

HISTÓRIA

Há indícios que a primeira civilização a habitar a região do golfo do México surgiu há mais de três mil anos. Conhecidos por originarem a antiga cultura pré-colombiana da Mesoamérica, os Olmecas estabeleceram uma organização civil, militar e religiosa que posteriormente influenciaria as outras civilizações indígenas das Américas. Os Maias, Purépechas, Huastecos e Astecas, dentre outros povos, formaram impérios cujos vestígios podem ser apreciados ainda hoje na cultura mexicana. Tais civilizações alcançaram grandes conhecimentos científicos, como a construção de observatórios e aquedutos, além do desenvolvimento de um calendário de 365 dias e do avanço intelectual nas áreas de matemática e álgebra.

Os povos pré-colombianos tiveram o seu apogeu por quatro mil anos antes dos habitantes nativos entrarem em contato com a civilização europeia. Em 1519, o espanhol Hernán Cortez chegou à ilha de Cozumel e, a partir daí, começa-se a colonização do atual território mexicano. Tenochtitlán, capital do império asteca, foi destruída e sobre suas ruínas foi construída a atual capital do México. A partir de então, o território tornou-se parte do império espanhol, sob o nome de Nova Espanha.

A independência do México aconteceria três séculos depois, em 27 de setembro de 1821, por meio de uma guerra de onze anos cujo estopim foi influenciado pelas ideias revolucionárias que permeavam a França. O resto do século XIX foi marcado por uma constante instabilidade na política mexicana. Invadida pela França e pelos Estados Unidos, de quem perdeu territórios, a nação mexicana também enfrentou uma guerra civil entre dezembro de 1857 até janeiro de 1861.

Em 1910, o país foi palco da Revolução Mexicana, um acontecimento sociopolítico resultado da insatisfação da população mais pobre frente ao governo de Porfírio Díaz, general que estava no poder há mais de 30 anos. O período conhecido como Porfiriato foi caracterizado por desenvolvimento econômico, investimentos nas artes e ciências, mas também por desigualdade e repressão política, o que gerava o descontentamento popular.

Após o fim do processo revolucionário, o México passou a ser governado pelo Partido Revolucionário Institucional (PRI), grupo que dominou a cena política mexicana entre 1929 e 2000. Durante esses 71 anos, todos os presidentes do país foram do PRI, até que, após uma forte crise econômica nacional nos anos 1990, o partido foi derrotado nas eleições do ano de 2000 pelo candidato do Partido da Ação Nacional (PAN), Vicente Fox Quesada. O PRI voltaria ao poder somente em 2012, com a eleição de Enrique Peña Nieto para a presidência do país.

POLÍTICA

O México é uma república constitucional federal com um sistema pluripartidário. O governo está dividido em três poderes: executivo, legislativo e judiciário, de acordo com a Constituição do país, promulgada em 1917. O país possui sufrágio universal e compulsório, sendo que todos os cidadãos acima de 18 anos podem votar.

O Presidente é a figura responsável por conduzir o poder executivo, aconselhado por um gabinete de ministros, oficialmente denominados Secretários de Estado. Eleito para um mandato de seis anos e sem direito a reeleição, o Presidente ocupa os cargos de Chefe de Estado e de Governo. No México, não há a figura de Vice-Presidente, sendo que é de responsabilidade do Congresso eleger um presidente interino em casos de ausência absoluta do chefe do executivo.

O poder legislativo é bicameral e representado pelo Congresso. O Senado é a Câmara Alta e possui 128 representantes dos estados da federação que são eleitos para um mandato de seis anos e sem possibilidade de reeleição imediata. Já a Câmara dos Deputados é formada por 500 representantes dos cidadãos mexicanos, que são eleitos para um mandato de três anos.

A instância mais importante do poder judiciário é a Suprema Corte de Justiça da Nação, formada por 21 ministros ou juizes e cinco juizes suplentes. Tais juizes são nominados pelo presidente, com a aprovação do Senado.

O país é uma federação formada por 31 estados e um distrito federal, sendo que todos eles têm uma forma de governo baseada no sistema parlamentar. Cada estado possui um congresso unicameral cuja composição é determinada por cada unidade da federação, sendo que os representantes nunca terão direito à reeleição imediata. Cada estado também tem o seu próprio código civil e penal, além de um corpo judicial.

Entre os blocos econômicos integrados pelo país, destacam-se: Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), Fundo Monetário Internacional (FMI), Organização das Nações Unidas (ONU), Organização dos Estados Americanos (OEA), Organização Mundial do Comércio (OMC), Organização para a Cooperação e desenvolvimento Econômico (OCDE) e Tratado Norte-Americano de Livre Comércio (NAFTA).

ECONOMIA

O México é a segunda maior economia da América Latina, atrás do Brasil.

O governo federal tem buscado alcançar duas grandes reformas constitucionais, nos setores de energia e telecomunicações, que pretendem impulsionar a competitividade e o crescimento desses dois setores-chave da economia do México.

O México tem um enorme potencial para acelerar o crescimento econômico. O país manteve um forte crescimento de 3,9% durante 2012. Esse crescimento apoiado pela procura externa e interna, com uma expansão firme em serviços. Espera-se que o Produto Interno Bruto (PIB) deverá crescer 3,5% em 2013, com uma recuperação em 2014.

A pontuação no Index of Economic Freedom do México é 67,0, tornando a sua economia, a quinquagésima mais livre no Índice de 2013. Sua pontuação está 1,7 pontos melhor do que no ano passado, refletindo melhoras notáveis na liberdade de investimento, liberdade de comércio e liberdade monetária.

Fontes: Banco Mundial e Heritage

PEQUENOS NEGÓCIOS

No México temos mais de 4 milhões de pequenos negócios, que constituem 99,8% do total de empresas, geram empregos formais para 72% da população e equivalem a 52% do Produto Interno Bruto do país (dados de 2011).

Os pequenos negócios podem ser classificadas por tipo e tamanho. Os tipos são: indústria, comércio e serviços. Dentro destes, os pequenos negócios são classificados de acordo com o número de funcionários 10, 50 e 250 respectivamente para micro, pequenas e médias. Empresas de serviços são classificados por aqueles que têm 10, 50, 100 funcionários.

Segundo o Global Entrepreneurship Monitor (GEM) de 2012 a taxa de empreendedores nascentes no México é de 8%, a de empreendedores novos é de 4% e os empreendedores em operação há mais de 3,5 anos representam 4%. A relação empreendedores por oportunidade e por necessidade é praticamente de 4 para 1.

Fonte: Observatório Internacional Sebrae

RELAÇÕES BILATERAIS BRASIL-MÉXICO

As relações Brasil-México foram estabelecidas em 1810, sendo que o primeiro Tratado de Amizade bilateral só foi celebrado duas décadas depois, em 1831. No ano de 1922, as representações diplomáticas dos dois países foram elevadas ao nível de embaixada – até então, as relações bilaterais estavam sob a responsabilidade de Encarregados de Negócios do governo brasileiro.

Na década de 1960, os dois países assinaram declarações de caráter econômico e comercial, o que propiciou um maior número de trocas comerciais. A partir de então, observa-se o desenvolvimento políticas de cooperação mútua nas áreas científica, técnica, cultural, educacional e ambiental.

A primeira visita presidencial ocorreu em 2000, quando Vicente Fox visitou o Brasil em condição de Presidente Eleito do México. A partir desse acontecimento, nota-se uma aproximação notável entre os dois países, com visitas oficiais do então Presidente Lula ao México e de outros líderes governamentais, como o então Chanceler brasileiro Celso Amorim e do Secretário de Relações Exteriores do México, Luiz Ernesto Derbez.

De acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o comércio entre os dois países cresceu 244% entre 2002 e 2012, quando totalizou US\$10 bilhões. Em 2012, o Brasil foi o oitavo parceiro comercial do México, que se tornou o décimo parceiro comercial do Brasil no mesmo ano.

Essa crescente importância comercial acaba refletindo nas relações diplomáticas entre os dois países. Em março de 2013, os governos México e do Brasil concederam isenção de visto de curta duração em passaportes comuns para seus cidadãos. Com isso, aumentar-se-á o fluxo de turistas entre as duas nações, o que reitera a política de aproximação bilateral empreendida ao longo da última década.

Fontes: Itamaraty

// OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

FUSO HORÁRIO

O fuso horário oficial no México corresponde à GMT -5. De 3 de abril a 30 de outubro o México adota o horário de verão. Nesta época, o fuso é de - 2 horas em relação ao Brasil.

CLIMA

| São Paulo 27/09 (sexta) | Guadalajara 28/09 (sábado) | Guadalajara 29/09 (domingo) | Guadalajara 30/09 (segunda) | Guadalajara 1/10 (terça) | Guadalajara 2/10 (quarta) |
|-------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|
| Máx. 20°C | Máx. 27°C | Máx. 29°C | Máx. 29°C | Máx. 28°C | Máx. 27°C |
| Min. 10°C | Min. 17°C | Min. 16°C | Min. 16°C | Min. 16°C | Min. 15°C |
| Sol | Nublado | Chuvoso | Ensolarado | Nublado | Chuva |

| México DF 03/10 (quinta) | México DF 04/10 (sexta) | México DF 05/10 (sábado) | São Paulo 06/10 (domingo) |
|--------------------------------|-------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|
| Máx. 21°C | Máx. 21°C | Máx. 21°C | Máx. 21°C |
| Min. 11°C | Min. 11°C | Min. 11°C | Min. 15°C |
| Chuvoso | Chuvoso | Nublado | Nublado |

MOEDA LOCAL

Conversão: 1 Real equivale a 0,45 Dólar
Conversão: 1 Dólar equivale a 2,20 Reais

1 Dólar equivale a 12,75 Pesos Mexicanos
1 Real equivale a 5,76 Pesos Mexicanos

* Fonte: Banco Central do Brasil (site: <http://www4.bcb.gov.br/pec/conversao/conversao.asp>)

* Data de referência: 20/09/2013

TELEFONES ÚTEIS

| Serviço | Número |
|---------------------|-----------|
| Emergências médicas | 5683-2222 |
| Bombeiros | 5768-2532 |
| Polícia | 066 |

ELETRICIDADE



A eletricidade no México é de 127 Volts. Os tipos de tomadas utilizadas são A e B (fotos ao lado). O que torna necessária a utilização de adaptadores em aparelhos elétricos eletrônicos adquiridos no Brasil. Adaptadores são vendidos nos grandes supermercados, em lojas especializadas e nos aeroportos.

VESTIMENTA

Em setembro e outubro, as temperaturas variam entre 10°C e 28°C. Recomenda-se levar roupas de todo tipo, roupas leves para os dias quentes e roupas de frio para as noites.



// SOBRE O BRASIL

| | |
|-----------------------------------|---|
| Nome | República Federativa do Brasil |
| Forma de Governo | Democracia |
| Tipo de Governo | República Presidencialista |
| Estrutura da Federação | 26 estados federados e um distrito federal |
| Capital | Brasília |
| Língua oficial | Português |
| Presidente | Dilma Rousseff |
| Área | 8.514.877 km ² |
| População (est. 2012) | 193.946.886 (IBGE) |
| PIB (2012) | R\$ 4,323,9 trilhões (IBGE) |
| PIB per Capita (2012) | R\$ 22.402 (IBGE) |
| Crescimento do PIB (2012) | 0,9% (IBGE) |
| IDH (2011) | 0,718 (84º de 187 países) (PNUD) |
| Gini (2012) | 51,9 (16º de 136 países) (CIA Factbook) |
| Inflação (2012) | 5,84% (IBGE) |
| Desemprego (julho de 2013) | 5,6% (IBGE) |
| Moeda | Real |
| Fuso horário | GMT-3 (no horário de verão, GMT-2), horário de Brasília |
| Código telefônico | +55 |



Dilma Rousseff
Presidenta

// ECONOMIA BRASILEIRA E PEQUENOS NEGÓCIOS

ECONOMIA BRASILEIRA

Caracterizado por setores econômicos bem desenvolvidos, o Brasil supera, em valor, todas as demais economias da América do Sul somadas e tem expandido sua presença no cenário mundial nos últimos anos, embora ainda se apresente como o 22º maior exportador e 21º maior importador do mundo. Entre os seus principais parceiros econômicos figuram a União Europeia, China, Estados Unidos e Argentina responsáveis respectivamente por 20,7%, 17,3%, 10,1% e 8,9% das exportações brasileiras. Os principais destinos das exportações brasileiras de manufaturados são União Europeia (19,6%), Argentina (18,3%), Estados Unidos (14,8%) e China (2,7%).

No Brasil, o setor agropecuário corresponde a aproximadamente 5,5% do PIB, 34% das exportações totais e mais de 17 milhões de empregos. O país é o principal fornecedor de 25% do mercado mundial de alimentos. Líder no *ranking* de produção e exportação de café, açúcar, álcool a partir da cana-de-açúcar e suco de laranja, o Brasil também é o principal exportador mundial de produtos do complexo de soja (farelo, óleo e grão), de carne bovina e de frango, destacando-se ainda na produção de milho, arroz, suínos e pescados.

O setor industrial brasileiro ocupa fatia de aproximadamente 27,5% do PIB nacional. A grande diversidade de seu parque industrial é característica notável, com destaque à produção desde aço e petroquímicos até computadores, automóveis, aeronaves e bens de consumo duráveis.

Entre os principais propulsores do desenvolvimento econômico brasileiro nos últimos anos, o setor de comércio e serviços responde por mais da metade do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, aproximadamente 67%. Por essa razão, é ainda o setor que mais gera postos de trabalho, com quase 66% dos empregos do país.

Em relação à produção energética, o Brasil, 11º maior produtor mundial, caracteriza-se por apresentar matriz energética relativamente limpa, com 75% de sua energia elétrica proveniente de usinas hidroelétricas. Embora recentes descobertas de novas reservas de petróleo potencialmente condicionem a estratégia de desenvolvimento nacional, a liderança brasileira em pesquisa e produção de bicombustíveis aponta para cenário de vigência de matriz energética ainda mais renovável.

Desde princípios da década de 2000, o Brasil, atualmente a 6ª maior economia mundial, tem melhorado sua estabilidade macroeconômica, acumulando reservas internacionais e reduzindo sua dívida pública; ultimamente, caracteriza-se como destino atraente para investidores estrangeiros, em função de seu forte crescimento e suas taxas de juros. Apesar dos notáveis avanços econômicos, a desigualdade social ainda é marcante, constituindo-se como um dos principais desafios a serem enfrentados pelo país nos próximos anos, apesar dos reconhecidos avanços.

Fontes: MDIC, OMC

LEI GERAL DA MICRO E PEQUENA EMPRESA

A Lei Complementar nº 123 de 14 de dezembro de 2006 regularizou e ampliou as vantagens para as micro e pequenas empresas (MPE), consolidando uma série de conquistas.

Crítérios para a classificação dos Pequenos Negócios:

Microempresa: faturamento de até R\$ 360 mil/ano

Empresa de Pequeno Porte: faturamento entre R\$ 360 mil e R\$ 3,6 milhões/ano

Microempreendedor Individual (MEI)

Também conhecido como Empreendedor Individual, o MEI é um trabalhador autônomo com renda bruta de até R\$60 mil/ano, com direito a até um empregado. O MEI não pode possuir mais de uma empresa nem participar como parceiro ou administrador de outra. Além do benefício da formalização, o MEI tem tratamento tributário diferenciado e direito a aposentadoria, auxílio doença, licença maternidade, acesso ao crédito e preferência em compras governamentais, entre outros benefícios.

Simples Nacional

Novo regime tributário, também conhecido como "Super Simples", que centralizou na União o papel de arrecadação, anteriormente desempenhado individualmente pelos estados. Uma série de impostos é recolhida através de um único formulário, reduzindo a carga burocrática para os empreendimentos de pequeno porte.

PEQUENOS NEGÓCIOS EM NÚMEROS

Atualmente, existem 6 milhões de microempresas e EIs e aproximadamente 360 mil empresas de pequeno porte totalizando cerca de 6,3 milhões de Pequenos Negócios - 99% de todas as empresas no Brasil.

Juntos, os Pequenos Negócios representam cerca de 15,6 milhões de empregos formais - cerca de metade do total no país.

Uma tabela referente a 2011 com dados prospectados pelo Ministério do Trabalho/RAIS está disponível abaixo.

| Tamanho | Quantidade | Participação | Empregos | Participação |
|---------------------------|------------|--------------|------------|--------------|
| Microempresas e Els | 7.668.626 | 94.7% | 7.221.733 | 23.9% |
| Pequenas Empresas | 363.146 | 4.4% | 8.346.152 | 27.7% |
| MPEs | 8.031.772 | 99,1% | 15.567.885 | 51.6% |
| Médias e grandes empresas | 63.133 | 0,9% | 14.614.098 | 48.4% |
| TOTAL | 8.094.905 | 100% | 30.181.983 | 100% |

Fonte: Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa 2012 (SEBRAE/DIEESE)

Para o tratamento e análise da base de dados RAIS, o SEBRAE define o porte do estabelecimento em função do número de pessoas ocupadas e de acordo com o setor de atividade econômica. Atualmente, não há critérios amparados legalmente para a classificação de médias e grandes empresas. Com base na definição do IBGE, são adotados os critérios abaixo:

| | Micro | Pequena | Média | Grande |
|------------------------|--------|------------|--------------|-------------|
| Indústria e Construção | até 19 | de 20 a 99 | de 100 a 499 | 500 ou mais |
| Comércio e Serviços | até 9 | de 10 a 49 | de 50 a 99 | 100 ou mais |

EMPREENDEDORISMO NO BRASIL

A pesquisa “Empreendedorismo no Brasil”, realizada em 2012 pelo Global Entrepreneurship Monitor (GEM), em parceria com o Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBPQ) e o Centro de Empreendedorismo e Novos Negócios da Fundação Getúlio Vargas (FGV), com o apoio do Sebrae, revela que 36 milhões de brasileiros estão empreendendo, demonstrando a importância econômica e social do tema e a necessidade de ações governamentais ou não governamentais para sua consolidação.

Em números absolutos, o Brasil aparece em décimo lugar no ranking dos 67 países pesquisados. Do total de empreendedores brasileiros, a faixa etária com a maior taxa de empreendedores iniciais brasileiros (TEA) é a de 25 a 34 anos (19,2%), seguida pela faixa etária de 35 a 44 anos (18,7%).

Ao se observar as médias de todos os países participantes do GEM, as duas faixas etárias com maiores taxas são equivalentes ao caso brasileiro. No entanto, nota-se que no Brasil a taxa de empreendedores iniciais entre os jovens de 18 a 24 anos (14,2%) é significativamente maior do que a média dos países participantes do GEM (10,7%) e a dos países do grupo-eficiência, ao qual o Brasil pertence (11,1%). Isto indica que a população mais jovem no Brasil é relativamente mais ativa em relação ao empreendedorismo.

Vale notar que essas taxas são muito diferentes no caso dos empreendedores estabelecidos. No Brasil, a maior incidência de empreendedores estabelecidos ocorre na faixa entre 45 a 54 anos (23,9%), seguida da faixa 55 a 64 anos (21,3%), faixas etárias mais altas quando comparadas às dos empreendedores iniciais. No entanto, tais resultados são semelhantes ao padrão observado no conjunto de países participantes da pesquisa.

Em 2012 foi introduzida uma questão sobre qual seria o sonho do brasileiro, procurando comparar o desejo de ter um negócio próprio com outros desejos, como, por exemplo, comprar uma casa, viajar ou ter uma carreira em uma empresa. Os resultados relacionados na Tabela mostram que o sonho de ter um negócio próprio superou quase todos os desejos, com 43,5% das respostas, percentual inferior apenas a viajar pelo Brasil (48%) e ter uma casa própria (50,7%). O dado mais relevante no contexto em que o GEM se insere refere-se ao percentual significativamente maior obtido pelo sonho de ter um negócio próprio (43,5%) em comparação ao desejo de ter uma carreira em uma empresa (24,7%). Nota-se que a atividade empreendedora como carreira é fundamental para o desenvolvimento do empreendedorismo, mas também é importante que essa opção esteja relacionada ao empreendedorismo por oportunidade e não por necessidade.

Com relação à taxa de empreendedores iniciais por oportunidade o Brasil situa-se em 40º lugar entre os 67 países participantes da pesquisa, com uma taxa, como percentual da TEA equivalente a 69,2%. A Dinamarca apresenta o melhor resultado relativo a esse percentual (90,3%), enquanto o Egito apresenta o pior resultado (39,8%).

Outro dado da pesquisa que merece destaque refere-se à participação feminina. O Brasil possui uma taxa de empreendedorismo feminino inicial de 14,7%, que o classifica na 15ª posição entre 67 países participantes. Ao se considerar a relação masculino/feminino, o Brasil apresentou uma razão de 1,1, com apenas 9 países superando este número. Isto mostra que, cada vez mais, o empreendedorismo vem sendo uma opção de carreira e renda para as mulheres brasileiras.

Fonte: GEM 2012

// O SISTEMA SEBRAE

Missão

“Promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e fomentar o empreendedorismo para fortalecer a economia nacional.”



HISTÓRIA

Criado em 1972 por iniciativa do então Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE, atual BNDES) e do Ministério do Planejamento, o Sebrae chamava-se Centro Brasileiro de Assistência Gerencial à Pequena Empresa (Cebrae). Em 1990, pelo decreto nº 99.570, desvinculou-se da administração pública e transformou-se em um serviço social autônomo, uma instituição privada, sem fins lucrativos e de utilidade pública: o atual Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae.

ESTRUTURA

O Sistema Sebrae conta com uma Sede Nacional e 27 Unidades Regionais, além de uma rede de aproximadamente 800 pontos de atendimento presencial em todo o Brasil, totalizando cerca de 6 mil colaboradores e 8 mil credenciados.

RECURSOS FINANCEIROS

A Receita de Contribuição Social do Sistema Sebrae tem origem na contribuição de 0,3% da folha de pagamento das empresas brasileiras, das quais estão excluídas as micro e pequenas empresas optantes pelo Simples Nacional (Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte). Tais contribuições são recolhidas pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e repassadas ao Sistema Sebrae e representam cerca de 80% dos recursos financeiros da instituição.



PRIORIDADES NACIONAIS

Contribuir para a formalização de empreendedores, por meio da disponibilização de mecanismos de apoio ao seu desenvolvimento, promovendo a inclusão produtiva.

Aumentar a competitividade e a sustentabilidade dos negócios dos nossos clientes, por meio do desenvolvimento e aplicação de produtos, serviços e canais de atendimento adequados a cada segmento, com ênfase em gestão e inovação.

Promover o acesso dos clientes do Sistema Sebrae às oportunidades de negócios geradas por grandes eventos e investimentos.

Consolidar as melhorias no ambiente legal em favor dos nossos clientes, com ênfase na implementação efetiva da Lei Geral nos municípios.

Tornar o Sistema Sebrae uma referência no país em qualidade na gestão de recursos públicos.

SEGMENTAÇÃO DE CLIENTES

Empresas

Microempresas

Pequenas Empresas

Empreendedores Individuais

Pessoas físicas, com ou sem atividade econômica (negócio próprio)

Produtores Rurais (com registro próprio nos órgãos reguladores estaduais e/ou municipais)

Potenciais Empresários

Potenciais Empreendedores

METAS MOBILIZADORAS

| Meta Mobilizadora | Indicador | Metas 2013 | Objetivo Estratégico Vinculado |
|---|---|-------------------|--|
| Meta 1 Ampliar o número de empresas atendidas | Número de empresas atendidas | 1.614.851 | P4 - Orientar e capacitar em gestão, tecnologia e processos |
| Meta 2 Ampliar o número de empresas atendidas com soluções específicas de inovação | Número de empresas atendidas com soluções específicas de inovação | 113.000 | P1 - Promover a inovação nas MPE |
| Meta 3 Ampliar o número de Microempreendedores Individuais atendidos | Número de microempreendedores individuais atendidos | 694.050 | P4 - Orientar e capacitar em gestão, tecnologia e processos |
| Meta 4 Ampliar o número de microempresas atendidas | Número de microempresas atendidas | 804.368 | P4 - Orientar e capacitar em gestão, tecnologia e processos |
| Meta 5 Ampliar o número de empresas de pequeno porte atendidas | Número de empresas de pequeno porte atendidas | 121.000 | P4 - Orientar e capacitar em gestão, tecnologia e processos |
| Meta 6 Ampliar o número de municípios com a Lei Geral implementada | Número de municípios com a Lei Geral implementada | 1.056 | P11 - Articular, propor e apoiar a implementação de políticas públicas |

Fonte: Indicadores e Metas do PPA 2013/2016 (SEBRAE)

PROGRAMAS NACIONAIS 2013

Negócio a Negócio

O projeto funciona com uma atuação ativa de consultores do Sistema SEBRAE que visitam as empresas, fazem um levantamento geral, apresentam um diagnóstico do negócio e traçam um plano de ação. A partir daí, os consultores encaminham o empresário à consultoria ou capacitação necessária para melhorar seu negócio. O projeto é focado em empreendedores informais que queiram optar pelo Simples Nacional, EI e empresas de economia popular com até quatro funcionários.

SebraeTec

É um produto criado para facilitar o acesso das micro e pequenas empresas a soluções de inovação e tecnologia, viabilizando e apoiando financeiramente a realização de consultorias nas empresas que se enquadram no programa, visando aumentar a competitividade e agregar valor aos seus produtos e serviços.

ALI (Agente Local de Inovação)

Trata-se de iniciativa do Sistema SEBRAE com a parceria do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) para a promoção da inovação nas pequenas empresas. Sua metodologia baseia-se no modelo indiano de home care. Com a orientação de profissionais especializados, os agentes avaliam o grau de inovação nas empresas atendidas. Cada agente busca e oferece soluções de acordo com as necessidades de cada empreendimento.

SEBRAE Mais

O programa é voltado para empresas em estágio mais avançado, com no mínimo dois anos de funcionamento e nove funcionários, além de uma estrutura operacional estabelecida. Por meio do programa são oferecidos diversos serviços, como consultoria individualizada por empresa, workshops, capacitações, palestras e encontros direcionados para empresários que buscam práticas avançadas de gestão.

SEBRAE 2014

Os investimentos programados para a organização e realização da Copa do Mundo FIFA 2014 no Brasil, bem como o maior volume de movimentação econômica durante e após o evento, representam uma oportunidade para as MPE brasileiras situadas nos estados onde ocorrerão os jogos. Nesse contexto o Sistema SEBRAE, em parceria com a FGV (Fundação Getúlio Vargas), realizou um estudo de mapeamento de oportunidades para as MPE, de forma a guiar a elaboração de planos de ação do SEBRAE Nacional e de suas unidades estaduais.

SEBRAE nos Territórios da Cidadania

O Programa Territórios da Cidadania, desenvolvido pelo governo federal, atua em 120 territórios de todo o Brasil promovendo o desenvolvimento regional e a garantia de direitos sociais para as regiões mais carentes do Brasil. O Sistema SEBRAE entende que sua missão institucional apresenta interface direta e clara com o programa. A estratégia de apoio ao desenvolvimento territorial permite uma atuação em três dimensões: atendimento individual, atendimento coletivo setorial e construção de um ambiente mais favorável aos pequenos negócios.

PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS

Cursos e seminários (presenciais ou à distância)

Informação e consultoria (orientação individualizada)

Publicações (livros, manuais, CDs, guias)

Promoção de eventos (feiras, missões, exposições, rodadas de negócios)

Premiações (Jovem Empreendedor, Mulher SEBRAE de Negócios, Desafio SEBRAE, entre outros)

// VIAGENS INTERNACIONAIS

REGRAS PARA EMBARQUE DE PASSAGEIROS EM VOOS INTERNACIONAIS

O transporte de líquidos (incluindo gel, pasta, creme, aerosol e similares) em bagagem de mão deve ocorrer da seguinte maneira:

- O líquido deve estar em frasco de capacidade de até 100 ml. Frascos acima de 100 ml não podem ser transportados, mesmo que contenham a quantidade estipulada.
- O passageiro deve acondicionar o frasco adequadamente (com folga) dentro de uma embalagem plástica transparente vedada, com capacidade máxima de 1 litro e tamanho máximo de 20 cm x 20 cm.
 - objetos cortantes ou perfurantes estão proibidos
 - Produtos como perfumes e bebidas adquiridos no free shop devem ser embalados em sacolas seladas, junto à nota fiscal da compra.
- Medicamentos podem ser transportados com prescrição médica - pode ser preciso apresentar a receita na inspeção do raio-X.

INFORMAÇÕES DA RECEITA FEDERAL

A partir do dia 1º de outubro de 2010 a Receita Federal alterou a lista dos produtos isentos de impostos na chegada ao Brasil e estabeleceu novos limites de quantidades de produtos importados. Vale lembrar que todo o viajante tem uma cota limite de gastos para não precisar pagar impostos, equivalente a US\$ 500 (por via aérea) ou US\$ 300 (por via terrestre, marítima ou fluvial).

PRODUTOS ELETRÔNICOS

Com as novas regras, o turista que comprar no exterior produtos eletrônicos, como máquina fotográfica, telefone celular ou MP3, não precisará mais declará-los à Receita Federal ao retornar ao País. Esses itens passam a ser considerados bens de uso pessoal e não entram na cota limite de US\$ 500 livres de impostos. O benefício vale apenas para uma unidade de cada produto, que deve ser usado durante a viagem e estar fora da embalagem original. A medida, no entanto, não contempla filmadoras, notebooks e vídeo games, que entram na cota de importação.

ROUPAS E COSMÉTICOS

Além dos eletrônicos de uso pessoal, também não serão taxados roupas e acessórios, produtos de higiene e de limpeza, livros, revista e jornais. Apesar de não ter sido determinada uma quantidade máxima permitida desses itens, eles devem estar de acordo com o tempo e a duração da viagem. Por isso, se a mala tiver 15 calças jeans novas de uma viagem de dois dias, o agente poderá cobrar a taxa sobre o que exceder a cota de US\$ 500.

CARRINHOS DE BEBÊS E INSTRUMENTOS MUSICAIS

Carrinho de bebê e cadeira de rodas serão enquadrados como objetos de uso pessoal, e ficarão isentos da cota de importação, se o bebê ou o cadeirante estiverem juntos na viagem. Instrumentos musicais estarão isentos de impostos se o músico puder confirmar que é um artista profissional.

QUANTIDADES LIMITADAS

Nas novas regras, o Fisco também colocou um limite de quantidade de produtos, que antes ficava a critério do fiscal da alfândega. Alguns itens têm limite próprio: 12 litros de bebidas alcoólicas, 10 maços de cigarros, 25 charutos ou cigarrilhas e 250 gramas de fumo.

Para os demais objetos, a regra é 20 unidades de produtos novos com valor unitário acima de US\$ 10, desde que não haja mais de três idênticos. Por exemplo, se tiverem quatro aparelhos novos de MP3, um deles será retido. Já para lembrancinhas e suvenires, pode-se trazer também 20 unidades de produto, sendo no máximo 10 iguais.

FIM DA DECLARAÇÃO DE SAÍDA TEMPORÁRIA DE BENS

As novas regras de importação acabaram com a declaração de saída temporária de bens. Com isso, para levar produtos importados, como notebooks e filmadoras, para fora do país, é preciso carregar a nota fiscal em mãos. Se você não tiver nenhum comprovante de compra, o melhor é deixar o aparelho em casa, para não correr o risco de ser taxado.

DECLARAÇÃO DE BAGAGEM ACOMPANHADA

Ao chegar ao Brasil, ainda a bordo, o visitante deve preencher uma Declaração de Bagagem Acompanhada (DBA). Se o visitante tiver adquirido produtos no exterior (não isentos de impostos) cujo valor total exceda a cota limite de US\$ 500, ele é obrigado a marcar que possui bens sujeitos à tributação. No aeroporto, deverá pagar a taxa de importação de 50% sobre o excedente da cota. Se acontecer de o viajante ter a mala fiscalizada por um agente da Receita Federal e sua DBA for falsa ou inexata, a multa prevista é de 50% sobre o valor do que foi comprado e, em alguns casos, o produto poderá ser retido. No caso de o turista trazer na bagagem produtos de origem animal ou vegetal que não são permitidos no Brasil, o produto é retido, sem aplicação de multa.

COMPRAS EM LOJA FRANCA (DUTY FREE SHOP)

O viajante pode adquirir, com isenção de tributos, nas lojas francas (duty free shops) dos portos e aeroportos, após o desembarque no Brasil e antes de sua apresentação à fiscalização aduaneira, mercadorias até o valor total de U\$ 500.00. Esse valor não é debitado da cota de isenção de bagagem a que o viajante tem direito. Bens adquiridos nas lojas francas do Brasil, no momento da partida do viajante para o exterior, nas lojas duty free no exterior e os adquiridos em lojas, catálogos e exposições duty free dentro de ônibus, aeronaves ou embarcações de viagem têm o mesmo tratamento de outros bens adquiridos no exterior, passando a integrar a bagagem do viajante. Em resumo, essas mercadorias não aproveitam do benefício da isenção concedido às compras nas lojas francas do Brasil, efetuadas no momento da chegada do viajante.

DECLARAÇÃO DE PORTE DE VALORES

É a declaração que deve ser feita por viajantes que vão entrar no país ou dele sair portando em dinheiro, cheques ou cheques de viagem, em seu total, valor superior ao limite estabelecido pelo conselho monetário nacional. O limite atual é de R\$10.000,00 (dez mil reais) ou o equivalente em moeda estrangeira. Assim todo viajante portando valores em espécie, cheques ou cheques de viagem acima desse valor deve preencher a declaração.

Obs: para consultar o câmbio atual das moedas, deve-se acessar a página do BACEN no endereço eletrônico: <http://www5.bcb.gov.br/?convmoeda>



SGAS 605 Conjunto A
Brasília, DF, Brasil – 70200-645
+55 (61) 3348-7485
www.sebrae.com.br